

(...) *Dia 17 de dezembro findo, recebemos no "Centro Espírita Luiz Gonzaga" a visita pessoal do ex-sacerdote católico e hoje professor Huberto Rohden. É uma figura simpática de pregador, que tratou a Doutrina com sincera reverência. Ignoro se esposará nossos princípios, intimamente, mas, pela palavra, mostrou-se muito identificado com as nossas idéias e ideais, sob o ponto de vista do Evangelho. (...)*"

Na parte final da carta Chico esclarece a respeito do boato de que ele teria recebido o Professor Ubaldi de joelhos.

Mais uma vez constatamos que os boatos mais estranhos surgem na vida de Chico Xavier.

Menciona ainda a visita do Professor Huberto Rohden.

Insultos ao médium

23 — 10 — 1952

"(...) As notícias de "Pai Nosso" e "Roteiro" trouxeram-me grande prazer. (...) Esteve aqui o nosso prezado Rocha Garcia. Foi um grande abraço que trocamos. Deu-me o teu recado (...) e tudo farei para amortecer o impacto do (...). Ele me escreveu uma carta longa e insultuosa, desconhecendo as lutas enormes que me ferem o coração, no desdobramento das tarefas mediúnicas. Só Deus sabe quanto me tem custado viver 25 anos consecutivos de mediunidade ativa em Pedro Leopoldo (...), por amor a uma Doutrina na qual tenho procurado regenerar o meu próprio espírito endividado à frente da Lei. Sei, porém, que cada coração dá o que possui e, por isso, rogo ao Alto nos ajude e auxilie.

Minhas felicitações pelo teu belo trabalho com a obra de Roustaing. Estás realizando um serviço de grande importância para o nosso ideal. (...)"

Chico refere-se a Rocha Garcia, esforçado trabalhador da Casa de Ismael, da qual era diretor. A pedido de Wantuil de Freitas, foi a Pedro Leopoldo a fim de dar pessoalmente ao médium conhecimento dos horrores que

certo confrade andava dizendo contra o Chico e contra a Federação Espírita Brasileira.

O médium declara, então, que esse mesmo confrade já lhe tinha escrito "carta longa e insultuosa", sem saber, talvez, o quanto de escolhos e tribulações acompanham a mediunidade com Jesus.

Bem caberia aqui relembrar o que Allan Kardec expressou com relação aos perseguidos e injuriados:

"Considerai-vos ditosos, quando haja homens que, pela sua má-vontade para convosco, vos dêem ocasião de provar a sinceridade da vossa fé, porquanto o mal que vos façam redundará em proveito vosso. Lamentai-lhes a cegueira, porém não os maldigais." ("O Evangelho segundo o Espiritismo", cap. XXIV, item 19.)

Vimos, na carta acima, que Chico lamenta o ocorrido, com certa tristeza da alma, mas se posiciona de maneira evangélica. Os verdadeiros missionários de Deus se revelam, como disse o Codificador, pelas suas virtudes, por seus atos, pelo resultado e pela influência moralizadora de suas obras. Não precisam trombetear a missão a que foram chamados, pois que são *adivinhados*.

Novo romance

1º — 3 — 1953

"(...) Li, com imensa satisfação, a tua entrevista à Rádio. O nosso Aquino me enviou diversos exemplares, que tenho distribuído, com muita alegria, entre os mais íntimos. Os lances de tua chegada ao Espiritismo são muito comovedores. Que os nossos Maiores na Espiritualidade Superior continuem guiando-te os passos, em tua grande missão. A data de 8 de março passou para o meu álbum invisível de sublimes lembranças. (...)

A notícia nova que tenho a dar-te é a de que estou recebendo um novo romance de Emmanuel. Se tudo correr bem, com o auxílio de Jesus, penso que o trabalho estará terminado em abril próximo. Ajuda-me com as tuas preces. Peço-te guardar a notícia entre nós, até que o livro esteja mais adiantado.

Achei excelente o trabalho de Zêus, "Religião e Psiquiatria", publicado em "Reformador", de janeiro e fevereiro últimos. A ele, o meu grande abraço de parabéns. (...) "

Chico refere-se, no princípio desse texto, a "Uma entrevista sensacional", levada ao ar pela "Hora Espíri-